

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTES

INFORMES DO ÚLTIMO CONSELHO DE ENTIDADES

ENTIDADES PRESENTES: DCE, DACCHLA, DACT, CA de Odonto, CA de Medicina, CA de Comunicação, CA de Serviço Social, CA de Pedagogia e DA de Exatas.

I - Informes:

- Foram dados informes sobre o cotidiano das entidades de base;

- O DCE informou que esteve presente no Dia Nacional de Luta, no Campus de Currais Novos. Lá todos os cursos paralisaram e fizeram discussões.

II - Avaliação do dia 28 e perspectivas-

Esse ponto tomou grande parte da reunião. Inicialmente, quase todas as entidades avaliaram o dia 28, como um dia que expressou uma histórica vitória do movimento estudantil. Os estudantes demonstraram, nas ruas, sua disposição de lutar contra o regime militar e sua nefasta política educacional.

Uma outra posição, minoritária, também delineou-se. Toda a mobilização do dia 28 não era reconhecida por essa posição, mas entendiam os companheiros que o debate da biblioteca, a paralisação e a passeata não deram saldos políticos maiores para o movimento. O debate na biblioteca não contribuiu com o debate sobre as questões específicas da universidade; a paralisação foi causada pelo esforço dos professores e a passeata foi motivada pela repressão policial. Essa posição foi rechaçada pela maioria dos presentes.

Os presentes, no entanto, não colocaram perspectivas de continuidade da luta. Os poucos que falaram sobre esse ponto, entenderam que é necessário trabalhar pela unidade da comunidade universitária na elaboração de pautas de lutas comuns.

Outros companheiros entenderam que é preciso se romper com o especificismo e o economicismo de nossas lutas, avançando nas questões políticas mais gerais. Nesse sentido, entendem esses companheiros, é preciso identificar no movimento operário e popular o setor com qual devemos buscar alianças. A compreensão da realidade, nos levará a identificar na CUT (Central Única dos Trabalhadores) a referencia maior desse setor e o apoio a Greve geral do dia 25 de outubro como indispensável.

III - CONGRESSO DA UINE

A diretoria do DCE propôs uma discussão diferenciada, onde se pudesse sair das questões meramente financeiras e se discutisse o congresso enquanto evento político. A proposta foi aceita por unanimidade.

CONT.

Iniciada a discussão, ficou evidente que o informe divulgada "por uma parte da diretoria" era o principal ponto de polêmica. / A maioria entendia que aquele documento era um golpe nas aspirações do conjunto dos estudantes que anseiam, nesse momento, travar a discussão sobre os grandes problemas do país.

Os companheiros que defendiam o "documento da diretoria da / UNE", avaliavam que é necessário acabar com a "prática de discussões estereis e com o partidatismo nas entidades" e que, hoje / mais do que nunca é preciso voltarmos para a discussão das / questões específicas.

Depois de muita discussão foi aprovada uma proposta do DCE / sobre a tirada de delegados. A proposta do DCE é a de que os delegados sejam tirados APENAS nas urnas e em assembléias.

A discussão da questão financeira sucedeu a essa discussão.

Saudações,

Ednilson Lopes Jr.
Secretário Geral do DCE